

Oportunidades na Cooperação

A União Europeia e a cooperação
para o desenvolvimento nos países ACP


eupportunity
european affairs consulting



Primeira empresa de consultoria em assuntos europeus com escritório em Bruxelas.

- *Public Affairs* (*Intelligence*, análise de risco, *profile raising*, representação e *advocacy*).

Programas Europeus de Financiamento.

- Internacionalização (contratação pública europeia, cooperação externa, *Mapa de África*, *country reports*, serviços para empresas fora da UE).

Conteúdo

1. Fundo Europeu de Desenvolvimento
2. Banco Europeu de Investimento
3. Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento
4. O Sector Privado: Mapa de África

1. Fundo Europeu de Desenvolvimento

- Principal instrumento para os 79 países do grupo África, Caraíbas e Pacífico (ACP)
- Parceria União Europeia – ACP : Acordo de Cotonou (2020)
- Quadro financeiro actual: 11.º FED que vigora de 2014 a 2020
- Orçamento: 31.589 M€
- Resulta de contribuições directas dos Estados-Membros da UE

1. Fundo Europeu de Desenvolvimento

- Objectivos: Erradicação da pobreza, desenvolvimento sustentável e Integração dos países ACP na economia mundial.
- Tipos de Programas
 - Programas indicativos nacionais e regionais (84%)
 - Programas temáticos de cooperação inter-regionais e intra-ACP (12%)
- Concede apoio a:
 - Projectos
 - Orçamento dos Estados beneficiários (apoio orçamental geral e/ou apoio orçamental sectorial)

1. Fundo Europeu de Desenvolvimento

29.089 milhões correspondem ao 11 ^o FED	24.365 milhões Programas indicativos nacionais e regionais	
	3.590 milhões Cooperação inter-ACP	
	1.134 milhões Facilidade de Investimento	500 milhões Recursos da Facilidade de Investimento
		634 milhões Subvenções para financiar bonificações de juros e assistência técnica
2.500 milhões concedidos pelo BEI sob a forma de empréstimos a partir de recursos próprios		

1. Fundo Europeu de Desenvolvimento

Oportunidades de Negócio

- Directas – através de projectos (forma tradicional). Aplicam-se as regras europeias de contratação pública
- Indirectas – através de entidades financeiras terceiras encarregues de gerir os fundos (ex: governos, no caso de apoio orçamental; organizações internacionais). Aplicam-se as regras de contratação pública da entidade gestora.

+

Contratos-quadro para recrutamento de serviços de curto prazo (i.e. consultoria, assistência técnica e outros)

2. Banco Europeu de Investimento

I. Facilidade de Investimento do FED

- Instrumentos de garantia para mitigação de risco
- Concede empréstimos em várias divisas locais
- Projectos elegíveis: infraestruturas e operações de reestruturação em processos privatização

II. Recursos Próprios

- Empréstimos de longo prazo a empresas privadas e do sector público, incluindo intermediários financeiros

2. Banco Europeu de Investimento

- Fundo Fiduciário UE-África para as Infraestruturas – CE, BEI E 11 EM (Incluindo PT)
 - Instrumento de combinação de fundos no quadro da Parceria UE-África (Blending)
 - Concede subvenções em várias formas:
 - Bonificação de juros
 - Assistência técnica
 - Prémios de seguro
 - Subvenções directas
 - Gestão do BEI
 - Sectores: Energia, Transportes, ICT
 - Financiamento via Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ex. SOFID)

3. Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento

- Instrumento de apoio às políticas externa da UE
- Quadro plurianual: 2014 – 2020
- Co-financiamento de projectos via convites à apresentação de propostas (em regra)
- Beneficiários: entidades sem fins lucrativos
- Implementação: convites à apresentação de propostas/projectos

3. Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento

Divide-se em três tipos de programas:

I. Programas Geográficos (12 kM€)

- Beneficiários: Todos os países em desenvolvimento, excepto ACP
- Alguns temas: Ambiente, Recursos Naturais, Agricultura

II. Programas Temáticos (7 kM€)

- Beneficiários: Todos os países em desenvolvimento
- Programas Indicativos plurianuais para temas das áreas: Bens Públicos e Desafios Globais; e Sociedade Civil e Autoridades Locais

III. Programa Pan-Africano (845 M€)

- Actividades trans-regionais, continentais ou mundiais
- Alguns temas: Segurança, Governação, Energia, Ambiente ou Sociedade da informação e Espaço

4. O papel do sector privado

- Incentivo para a complementariedade entre fundos públicos e privados -> *Blending Mechanisms*
- Instituições financeiras multilaterais – BAfD e BM
- Instituições financeiras nacionais - Agência Francesa de Desenvolvimento, KfW, SOFID...
- Bancos regionais membros da Facilidade de Investimento (ex. BAfD no Fundo Fiduciário UE-África).

Obrigado.



We know Brussels